AVISOS

.

Bíblia: O grupo Bíblico da Paróquia está fraco. Há pouca participação no mesmo, vimos por este meio encorajar que os fiéis participem neste grupo que medita sobre os fundamentos da nossa fé. O grupo reúne-se todos os Sábados as 18:30 no centro da Paroquia. Lembrai-vos: "a Bíblia ensina, educa e corrige" (2 tm 3, 16-17).

Namorados: Haverá no próximo as 12 horas uma missa com bênção especial dedicada aos namorados recém casados.

Conselho Paroquial : São convocados todos os membros do Conselho Paroquial para uma reunião a ter lugar no dia 11 de Fevereiro as 19: 30 no salão paroquial.

Reunião: São convocados todos os membros da comissão de liturgia para uma reunião no dia 10 de Fevereiro, as 19:30 no centro da Paróquia.

Ordenação: No dia 15 de Fevereiro, na missa das 11 horas, será ordenado diácono, por sua Excelência Dom Zeca Martins, o frei Manuel Ferro, op. Deste modo, no próximo Domingo não haverá missa as 18:30.

Limpeza: No próximo sábado a limpeza da Igreja estará a cargo dos Escuteiros.

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra o V Domingo do Tempo Comum– Ano B

Segunda Feira, 09/02/2015
Gen 1, 1-19; Mc 6, 53-56

Terça-Feira, 10/02/2015
Gen 1, 20-2, 4a; Mc 7, 1-13

Quarta-Feira, 11/02/2015
Gen 2, 4b-9. 15-17; Mc 7, 14-23

Quinta-Feira, 12/02/2015
Gen 2, 18-25; Mc 7, 24-30

Sexta-Feira, 13/02/2015
Gen 3, 1-8; Mc 31-37

Sábado, 14/02/2015
Act 13, 46-49; Lc 10, 1-9

LITURGIA DO PRÓXIMO DOMINGO

A Igreja celebra o VI Domingo do Tempo Comum– Ano B

1ª Leitura: Lev 13, 1-2. 44-46
Salmo: 31 (32), 1-2. 5.7 e 11
2ª Leitura: 1Cor 10, 31– 11,1
Evangelho: Mc 1, 40-45

HORÁRIO DAS MISSAS

De Segunda a Sexta-Feira: 18H30
Sábado: 17H00 – Missa em Inglês
18H30 – Missa em Português
Domingo: 07H30 – Missa para Adultos
09H30 – Missa para Crianças
11H00 – Missa para Jovens
18H30 – Missa para Adultos

Contacto e Endereço:
Frades Dominicanos – Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen Nº4, Ingombotas
Luanda – Angola / Telefone: 244 222 332 614 / Portal do Carmo: http://www.pfcarmo.com
TINTEIRO USADO NA IMPRESSÃO DA MENSAGEM DO CARMO - IMPRESSORA HPLASERJET CP3525: CE251A,CYAN;CE250A,Black,Noir;CE253A,Mangeta; CE252A,Yellow,Jaune

Mensagem do Carmo

Paróquia de Nossa Senhora do Carmo
Luanda—Angola, Edição Nº 319—08/02/2015

V Domingo do Tempo Comum– B

PARAMENTO: VERDE **GLÓRIA: SIM** **CREDO: SIM**

O "Pai" na visão do Papa Francisco (Segunda Catequese sobre o papel do pai)

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!
Hoje gostaria de desenvolver a segunda parte da reflexão sobre a figura do pai na família. Na vez passada, falei do perigo dos pais "ausentes", hoje quero olhar ao aspecto positivo. Também São José foi tentado a deixar Maria, quando descobriu que estava grávida: mas intervém o anjo do Senhor que lhe revelou o desígnio de Deus e a sua missão de pai adotivo; e José, homem justo, "toma consigo sua esposa" (Mt 1, 24) e se torna o pai da família de Nazaré. Cada família precisa do pai. Hoje nos concentremos no valor do seu papel, e gostaria de partir de algumas expressões que se encontram no Livro dos Provérbios, palavras que um pai dirige ao próprio filho, e diz assim: "Filho meu, se o teu coração for sábio, também o meu será cheio de alegria. Exultarei dentro de mim, quando os teus lábios disserem palavras retas" (Pv 23, 15-16). Não se poderia exprimir melhor o orgulho e a comoção de um pai que reconhece ter transmitido ao filho aquilo que realmente conta na vida, ou seja, um coração sábio. Este pai não diz: "Estou orgulhoso de você porque és igual a mim, porque repetes as coisas que eu digo e que eu faço". Não, não lhe diz simplesmente qualquer coisa. Diz-lhe algo de bem mais importante, que podemos interpretar assim: "Serei feliz toda vez que te ver agir com sabedoria e estarei comovido toda vez que te ouvir falar com retidão. Isso é aquilo que quis te deixar, para que se tornasse uma coisa tua: a atitude de sentir e agir, de falar e julgar com sabedoria e retidão. E para que tu pudesses ser assim, te ensinei coisas que não sabia, corrigi erros que não vias. Fiz você sentir um afeto profundo e ao mesmo tempo discreto, que talvez não reconhecestes plenamente quando eras jovem e incerto. Dei a você um testemunho de rigor e de firmeza que talvez você não entendeu, quando você quis somente cumplicidade e proteção. Precisei eu mesmo, primeiro, colocar-me à prova da sabedoria do coração e vigiar sobre os excessos de sentimento e do ressentimento, para levar o peso das inevitáveis incompreensões e encontrar as palavras certas para me fazer entender. Agora, continua o pai – quando vejo que você procura ser assim com os teus filhos, e com todos, me comovo (continuação na página 3).

COMENTÁRIOS DAS LEITURAS

Na 1ª leitura **(Job 7,1-4.6-7),** Job constata como tudo neste mundo é tão rápido e passageiro. Diante da emergência das coisas da própria vida, Job sente-se angustiado e conclui mesmo que a sua vida não passa de um sopro e os seus olhos nunca mais verão a felicidade. Esta, é sem dúvida a angústia do homem e da mulher do nosso tempo preocupados em ganhar este mundo a todo custo. Ora, o mundo actual com o seu sensacionalismo mostra claramente como é que tal mundo é efémero na medida em que tudo se vende e tudo se compra mas também tudo se deita fora. É uma questão do já, já, do aqui e agora, do imediato. É, de certo modo, o mundo do descartável. Com efeito, uma vida sustentada pelo o imediatismo é comparada a qualquer pessoa que constrói sua casa sob a areia, com pouca ou nenhuma segurança. É uma vida "com o pé de barro". Qualquer ventania que sopre, abala os seus já fracos fundamentos e ela, acaba por desmoronar-se. Será este o alicerce duma felicidade verdadeira e eterna? A Bíblia entretanto, adverte: "quem sem Mim preferir ganhar a sua vida, perdê-la-á mas quem, por minha causa perder a sua vida, ganhá-la-á".

Na 2ª leitura (**1Cor 9,16-19.22-23)** São Paulo, o apóstolo dos gentios, não se vangloria por anunciar Cristo morto e ressuscitado pelo contrário reconhece-se sem mérito algum nesta missão. Ele sabe que toda a força que lhe permite trabalhar em prol das pessoas, não vem de si mesmo, nem é obra do acaso mas sim lhe vem de Deus. Paulo, assume-se apenas como instrumento de Deus que espalha a luz que é Jesus Cristo. Daí, o seu grito: "Ai de mim se não anunciar o Evangelho", se não evangelizar. De que maneira sou tocado e sinto a urgência deste grito de Paulo tão antigo mas sempre novo? Como é que o Evangelho me torna sal e luz para aquelas pessoas ainda sedentas de Deus? De que forma é que a nova evangelização me incomoda e não me acomoda para ir junto a periferia do nosso mundo? Com efeito, a nova evangelização será verdadeiramente nova, se os seus protagonistas forem homens e mulheres novos cuja vida é tocada pelas fronteiras do chamado sub-mundo onde pessoas não vivem, apenas sobrevivem. É urgente que os agentes da nova evangelização vão nas zonas fracturadas e não em áreas de fartura. Pois, a missão primordial do Evangelho é a libertação daqueles que vivem na indigência não por vontade própria mas por vontade duma sociedade baseada muitas vezes, na exclusão e nunca na inclusão

No Evangelho **(Mc 1, 29-39),** Jesus continua a sua missão de dar vida àqueles que antes eram privados dela. Tudo começa com a cura da sogra de Simão. Mas como o bem que se faz a alguém contagia, outros possessos e doentes também se aproximaram de Jesus que curou-os a todos sem excepção. Pois, dirá Jesus em S. João que Ele veio para que todos tenham vida e vida em abundância (Jo 10,10). Com Jesus, a vida de muitos passou a ter sentido. Foi-lhes devolvida de certo modo a dignidade enquanto pessoas. Na verdade, se o bem contagia, é suposto que nós sejamos também por ele contagiados anunciando a Boa nova de Cristo a tempo e a contratempo às pessoas. Pois, a pergunta à qual haveremos de responder diante de Deus será: Que fizestes dos teus irmãos mais pequeninos? Não nos acomodemos nem circunscrevamos o mundo apenas em nossa volta. Deveríamos sempre pensar local e agir globalmente. A missão consiste em pôr-se sempre a caminho "Vamos a outros lugares… afim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim". Bem sabemos que as dificuldades da vida e a tentação em trocar a relação com Deus por falsos ídolos – o dinheiro, o prazer, o sucesso e o poder – não se anula. Num mundo de contrastes e contrariedades o exemplo de Jesus que passou a vida fazendo o bem é bastante eloquente. Pois, "se o mundo vai mal, é porque os bons ainda que poucos, deixaram de praticar o bem". De que forma dou testemunho de ser filho(a) de Deus?

A VOZ DO MAGISTÉRIO

O "Pai" na visão do Papa Francisco (continuação)

Sou feliz de ser teu pai". É assim que diz um pai sábio, um pai maduro. Um pai sabe bem quanto custa transmitir esta herança: quanta proximidade, quanta doçura e quanta firmeza. Porém, que consolo e recompensa se recebe quando os filhos honram esta herança! É uma alegria que redime todo cansaço, que supera toda incompreensão e cura toda ferida. A primeira necessidade, então, é justamente essa: que o pai seja presença na família. Que seja próximo à mulher, para partilhar tudo, alegrias e dores, cansaços e esperanças. E que seja próximo aos filhos em seu crescimento: quando brincam e quando se empenham, quando estão despreocupados e quando estão angustiados, quando se exprimem e quando ficam em silêncio, quando ousam e quando têm medo, quando dão um passo errado e quando reencontram o caminho; pai presente, sempre. Dizer presente não é o mesmo que dizer controlador! Porque os pais muito controladores anulam os filhos, não os deixam crescer. O Evangelho nos fala do exemplo do Pai que está nos céus – o único, diz Jesus, que pode ser chamado realmente "Pai bom" (cfr Mc 10, 18). Todos conhecem aquela extraordinária parábola chamada do "filho pródigo", ou melhor, do "pai misericordioso", que se encontra no Evangelho de Lucas no capítulo 15 (cfr 15, 11-32). Quanta dignidade e quanta ternura na espera daquele pai que está na porta da casa esperando que o filho retorne! Os pais devem ser pacientes. Tantas vezes não há outra coisa a fazer se não esperar; rezar e esperar com paciência, doçura, magnanimidade, misericórdia. Um bom pai sabe esperar e sabe perdoar, do fundo do coração. Certo, sabe também corrigir com firmeza: não é um pai frágil, complacente, sentimental. O pai que sabe corrigir sem degradar é o mesmo que sabe proteger sem se economizar. Uma vez ouvi em uma reunião de matrimônio um pai dizer: "Algumas vezes preciso bater um pouco nos filhos… mas nunca no rosto para não degradá-los". Que bonito! Tem sentido de dignidade. Deve punir, faz isso de modo justo, e segue adiante. Portanto, se há alguém que pode explicar até o fundo a oração do "Pai nosso", ensinada por Jesus, este é justamente quem vive em primeira pessoa a paternidade. Sem a graça que vem do Pai que está nos céus, os pais perdem a coragem e abandonam o campo. Mas os filhos precisam encontrar

Horário de Atendimento do Pároco / Vigário : Terça—Sexta– 16:00– 18: 00 horas

Terça-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Quarta-Feira:	15h00/18h00 - Visita aos Doentes e 19h30-20h30 - Catequese de adultos
Quinta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sexta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sábado:	19h30 (salvo dias de casamentos)
Domingos:	No fim das Missas